

Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P.

**Relatório do Auditor Independente
acompanhado das Demonstrações
Financeiras Individuais para o ano findo em
31 de Dezembro de 2025**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P.

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P. (“Entidade”), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2025, a demonstração dos resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P. em 31 de Dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Empresas de Grande e Média Dimensão baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Bases para a opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras deste relatório. Somos independentes da Entidade de acordo com os requisitos éticos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique, o qual está em conformidade com o Código de Ética emitido pelo Ethics Standards Board for Accountants (IESBA), e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme referido na Nota 3.2, a Entidade procedeu à reexpressão das demonstrações financeiras do ano findo em 31 de Dezembro de 2024, apresentadas para efeitos comparativos, decorrente, essencialmente, da correcção de erros relacionados com a valorização dos investimentos financeiros mensurados ao justo valor, tendo a mesma originado um impacto de, aproximadamente, 960 milhões de Meticais e sido registada em capital próprio. As demonstrações financeiras do ano findo em 31 de dezembro de 2024, aprovadas na Assembleia Geral de 17 de Junho de 2025, foram auditadas por outra Sociedade de Auditores Certificados, cujo Relatório do Auditor Independente, datado de 26 de Maio de 2025, não inclui reservas. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Typo: Sociedade por quotas | NUIT: 400016410 | NUEL nº: 101875873 | Capital social: 26.443.395 Meticais
Sede: Rua dos Desportistas nº 833, JAT V-1, 3º andar, Maputo, Moçambique

© 2026. Para informações, contacte Deloitte – Sociedade de Auditores e Contabilistas Certificados, Limitada

26

Outra informação

O órgão de gestão é responsável pela outra informação. A outra informação compreende a Declaração de Responsabilidade do órgão de gestão, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base o trabalho efetuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre este facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras de acordo com o PGC-NIRF, e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade da Entidade se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha a intenção de liquidar a Entidade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

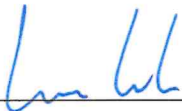
Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificámos e avaliámos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executámos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

20

- Avaliámos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da Entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações;
- Avaliámos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicámos com os encarregados pela governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.



Deloitte – Sociedade de Auditores e Contabilistas Certificados, Limitada
Sociedade de Auditores Certificados nº 09/SCA/OCAM/2014,
Representada por Luís Costa
Auditor Certificado nº118/CA/OCAM/2026

Maputo, 17 de Junho de 2026



EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.

Demonstrações financeiras do período findo à 31 de Dezembro de 2025



EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS À 31 DE DEZEMBRO DE 2025

<u>ÍNDICE</u>	<u>PÁGINAS</u>
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO	2
BALANÇO	3
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	4
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	5
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	6
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7 – 52

Declaração de responsabilidade da Administração

A Administração é responsável pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P., que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2025, a demonstração dos resultados, a demonstração de fluxos de caixa e a demonstração das variações no capital próprio para o exercício findo naquela data e as notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

A Administração é igualmente responsável por manter um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais devidas a fraude ou a erro e por manter registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz.

Os administradores fizeram uma avaliação da capacidade da empresa continuar a operar no futuro próximo, com a devida observância do pressuposto da continuidade, e não têm motivos para questionar este pressuposto.

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P., foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 09 de Junho de 2026 e foram assinadas em seu nome por:



Presidente do Conselho de Administração
Rudêncio Moraes



Administradora Financeira
Alegria Cossa

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

	Notas	31/12/2025	Reexpresso 31/12/2024	31/12/2024
Activos				
Activos não correntes				
Activos tangíveis	4	1 031 678 755	1 006 961 871	1 006 961 871
Activos tangíveis de investimento	5	1 979 254 566	2 293 274 678	2 293 274 678
Activos intangíveis	6	26 086 169	40 351 619	40 351 619
Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos	7	15 707 224 490	15 394 243 142	15 969 525 516
Outros activos financeiros	9	118 282 298	118 282 298	118 282 298
Activos por impostos diferidos	25	129 871 060	113 341 933	113 341 933
		18 992 397 338	18 966 455 541	19 541 737 915
Activos correntes				
Clientes	8	237 020 485	278 604 431	278 604 431
Outros activos financeiros	9	2 478 235 067	2 265 273 123	2 265 273 123
Outros activos correntes	10	790 918 213	666 680 313	666 680 313
Caixa e equivalentes de caixa	11	5 815 357 684	5 953 757 478	5 953 757 478
		9 321 531 449	9 164 315 345	9 164 315 345
TOTAL DO ACTIVO		28 313 928 787	28 130 770 886	28 706 053 260
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS				
Capital próprio				
Capital social	12	749 001 913	749 001 913	749 001 913
Reservas de justo valor dos Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos	12	9 033 075 636	9 294 255 125	10 006 243 496
Excedentes de revalorização dos activos tangíveis	12	254 117 788	256 853 089	985 296 219
Reserva Legal	12	149 800 383	149 800 383	149 800 383
Resultados transitados		7 067 017 387	6 640 185 800	6 159 513 871
Resultado líquido do exercício		2 047 321 340	1 737 629 961	1 737 629 961
Total do capital próprio		19 300 334 447	18 827 726 271	19 787 485 841
Passivos não correntes				
Locações financeiras	13	1 247 148 767	1 326 046 765	1 326 046 765
Provisão para Investimentos em Subsidiárias	18	473 839 206	477 211 190	-
Passivos por impostos diferidos	26	4 871 602 941	5 094 997 371	5 187 731 366
		6 592 590 914	6 898 255 326	6 513 778 131
Passivos correntes				
Locações financeiras	13	77 415 036	62 158 325	62 158 325
Fornecedores	14	424 530 088	582 492 621	582 492 621
Outros passivos financeiros	15	1 745 084 498	1 582 920 169	1 582 920 169
Impostos a pagar	16	72 445 360	66 669 789	66 669 789
Outras contas a pagar	17	101 528 444	110 548 384	110 548 384
		2 421 003 426	2 404 789 288	2 404 789 288
Total dos passivos		9 013 594 340	9 303 044 614	8 918 567 419
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DOS PASSIVOS		28 313 928 787	28 130 770 886	28 706 053 260

Contabilista Certificado



Administração

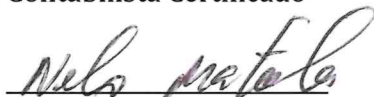


A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2025**

	Notas	12 meses 31/12/2025	12 meses 31/12/2024
Vendas e prestações de serviços	19	1 912 748 797	1 767 542 471
Custos dos inventários vendidos ou consumidos	20	(745 982 255)	(693 624 612)
Margem bruta		1 166 766 542	1 073 917 859
Custos com o pessoal	21	(1 300 153 612)	(1 116 704 234)
Fornecimentos e serviços de terceiros	22	(973 968 715)	(833 769 671)
Depreciações e Amortizações	4,6	(52 804 925)	(54 429 689)
Imparidade de contas a receber	8,9	(67 070 477)	(4 413 090)
Outros ganhos operacionais	23	181 367 990	62 859 570
		(2 212 629 739)	(1 946 457 114)
Resultado operacional		(1 045 863 197)	(872 539 255)
Rendimentos financeiros	24	3 295 041 438	2 882 649 896
Gastos financeiros	25	(218 386 029)	(272 619 528)
Resultado antes de impostos		2 030 792 212	1 737 491 113
Impostos sobre o rendimento - diferido	26	16 529 128	138 848
Resultado líquido do período		2 047 321 340	1 737 629 961

Contabilista Certificado



Administração



A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

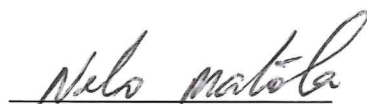


EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Montantes expressos em Meticais)

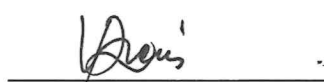
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

	Notas	12 meses 31/12/2025	12 meses reexpresso 31/12/2024	12 meses 31/12/2024
Fluxo de caixa das actividades operacionais:				
Resultado líquido do período		2 047 321 340	1 737 629 961	1 737 629 961
Amortizações	4,6	52 804 926	54 429 689	54 429 689
Imparidades	8,9	67 070 477	4 413 090	4 413 090
Ajustamento de desconhecimento de investimentos em subsidiárias e abates	4,6,7,19	(225 449 215)	237 207 937	237 207 937
Juros e similares	24,25	(272 026 114)	(335 823 347)	(335 823 347)
Imposto diferido	26	(16 529 128)	(138 848)	(138 848)
		<u>1 653 192 286</u>	<u>1 697 718 482</u>	<u>1 697 718 482</u>
Diminuição / (aumento) de clientes e outros activos financeiros	8,9	41 583 946	(1 180 773 233)	(1 180 773 233)
Aumento de outros activos correntes	10	(337 199 844)	(129 729 860)	(129 729 860)
Aumento / (diminuição) de fornecedores e outros passivos financeiros	14,15	4 201 796	(367 780 845)	(367 780 845)
Aumento de outros passivos correntes e não correntes	16,17	3 244 369	19 636 452	19 636 452
Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais		<u>1 365 022 554</u>	<u>39 070 996</u>	<u>39 070 996</u>
Fluxo de caixa das actividades de investimento:				
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	4,5,6	(72 707 175)	(75 852 828)	(75 852 828)
Investimentos em subsidiárias	7	(639 100 000)	-	-
Juros e rendimentos similares	24	438 915 774	577 494 167	577 494 167
(Aumento) / diminuição de depósitos à prazo e bilhetes de tesouro	11	(226 867 329)	218 490 916	-
Caixa líquida (usada nas) / gerada pelas actividades de investimento		<u>(499 758 730)</u>	<u>720 132 255</u>	<u>501 641 339</u>
Fluxo de caixa das actividades de financiamento:				
Reembolso de locações financeiras	13	(63 641 287)	(53 845 999)	(53 845 999)
Dividendos pagos	12	(1 000 000 000)	(1 200 000 000)	(1 200 000 000)
Juros e gastos similares	25	(166 889 660)	(241 670 820)	(241 670 820)
Caixa líquida usada nas actividades de investimento		<u>(1 230 530 947)</u>	<u>(1 495 516 819)</u>	<u>(1 495 516 819)</u>
Variação de caixa e equivalentes de caixa		<u>(365 267 123)</u>	<u>(736 313 568)</u>	<u>(954 804 484)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	11	<u>5 115 248 394</u>	<u>5 851 561 962</u>	<u>6 908 561 962</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	11	<u>4 749 981 271</u>	<u>5 115 248 394</u>	<u>5 953 757 478</u>

Contabilista Certificado



Administração



A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Montantes expressos em Meticais)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

	Capital social	Reservas de justo valor dos Investimentos em subsidiárias e associadas	Excedente de revalorização de activos tangíveis	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	749,001,913	7,713,549,668	985,296,219	149,800,383	3,778,726,485	3,580,787,383	16,957,162,051
Ajustamentos	-	2,140,690,204	(725,707,828)	-	440,233,158	-	1,855,215,534
Saldo em 31 de Dezembro de 2023 reexpresso	749,001,913	9,854,239,872	259,588,391	149,800,383	4,218,959,643	3,580,787,383	18,812,377,585
Variações no justo valor (nota 7)	-	(824,314,199)	-	-	(1,715,335)	-	(826,029,534)
Variação no excedente de revalorização (nota 4)	-	-	(4,022,503)	-	4,022,503	-	-
Impostos diferidos (nota 25)	-	264,329,452	1,287,201	-	(1,287,201)	-	264,329,452
Dividendos declarados	-	-	-	-	(1,200,000,000)	-	(1,200,000,000)
Aplicação do resultado do exercício	-	-	-	-	3,580,787,383	(3,580,787,383)	-
Outros	-	-	-	-	39,418,807	-	39,418,807
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	1,737,629,961	1,737,629,961
Saldo em 31 de Dezembro de 2024 reexpresso	749,001,913	9,294,255,125	256,853,089	149,800,383	6,640,185,800	1,737,629,961	18,827,726,271
Variações no justo valor (nota 7)	-	(365,537,268)	-	-	(274,601,497)	-	(640,138,765)
Variação no excedente de revalorização (nota 4)	-	-	(4,022,502)	-	4,022,502	-	-
Impostos diferidos (nota 25)	-	104,357,969	1,287,201	-	99,199,235	-	204,844,405
Dividendos declarados	-	-	-	-	(1,100,000,000)	-	(1,100,000,000)
Outros	-	(189)	-	-	(39,418,615)	(3)	(39,418,807)
Aplicação do resultado do exercício	-	-	-	-	1,737,629,961	(1,737,629,961)	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	2,047,321,343	2,047,321,343
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	749,001,913	9,033,075,636	254,117,788	149,800,383	7,067,017,387	2,047,321,340	19,300,334,447

Contabilista Certificado

Nelson Matos

Administração

Denis

A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Bases de preparação	8
2. Principais políticas contabilísticas	9
3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	18
4. Activos tangíveis	22
5. Activos tangíveis de investimento	23
6. Activos intangíveis	23
7. Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos	24
8. Clientes	27
9. Outros activos financeiros	28
10. Outros activos correntes	30
11. Caixa e equivalentes de caixa	31
12. Capital próprio	32
13. Locações financeiras	33
14. Fornecedores	34
16. Impostos a pagar	35
17. Outras contas a pagar	36
19. Vendas e prestações de serviços	36
20. Custo dos inventários vendidos ou consumidos	37
21. Custos com o pessoal	37
22. Fornecimentos e serviços de terceiros	38
23. Outros ganhos e perdas operacionais	39
24. Rendimentos financeiros	40
25. Gastos financeiros	40
26. Imposto sobre o rendimento	41
27. Justo valor de activos e passivos financeiros	43
28. Partes relacionadas	44
29. Compromissos e contingências	46
30. Gestão de risco, objetivos e políticas	47
31. Eventos após a data do balanço	52

Nota Introdutória

A ENH – Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P., adiante designada por ENH, é uma empresa de âmbito nacional, com sede em Maputo, que exerce a sua actividade subordinada ao Ministério dos Recursos Minerais e Energia e se rege pelas normas aplicáveis às empresas públicas. A ENH tem como objecto principal a actividade petrolífera, nomeadamente a prospecção, pesquisa, desenvolvimento, produção, transporte, transmissão e comercialização de hidrocarbonetos e seus derivados, incluindo a importação, recepção, armazenamento, manuseamento, trânsito, exportação, transformação e refinação desses produtos.

1. Bases de preparação

Estas demonstrações financeiras, que se reportam para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e a mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica, e noutros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias, e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes, e os resultados reais podem diferir das estimativas.

As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou em que os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

2. Principais políticas contabilísticas

a) Transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em meticais, que é a moeda funcional e de apresentação utilizada pela ENH nas suas operações e na preparação das suas demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção e os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para meticais usando a taxa de câmbio média em vigor na data de relato. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados. Os activos e passivos não monetários apresentados ao custo histórico e expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela ENH na sua actividade são registados ao custo de aquisição deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento pretendido.

No que respeita aos imóveis, após o reconhecimento como um activo é registado por uma quantia revalorizada que é o seu justo valor à data da revalorização menos qualquer amortização acumulada subsequente e perdas por imparidade acumuladas subsequentes.

A ENH reavalia a cada 5 anos ou num período menor caso tenham surgido indícios de alterações do justo valor relevantes, os activos tangíveis que estão classificados como edifícios industriais e edifícios administrativos e comerciais.

A amortização acumulada na data da revalorização é eliminada contra a quantia registada bruta do activo, sendo a quantia líquida reexpressa para a quantia revalorizada do activo.

Se a quantia registada do activo é aumentada ou diminuída em resultado de uma revalorização, o aumento ou redução deve ser reconhecido no capital próprio numa componente designada “excedentes de revalorização”.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a ENH. As despesas de manutenção e reparação e as outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que são incorridas.

A amortização dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, que corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, e são usadas as seguintes taxas:

	<u>Taxa anual %</u>
Edifícios industriais	2,5% - 10,0%
Edifícios administrativos e comerciais	2,5% - 10,0%
Equipamento básico	5,6% - 50,0%
Mobiliário e equipamento administrativo e social	10,0% - 50,0%
Equipamento de transporte	20,0% - 25,0%
Ferramentas e utensílios	10,0% - 50,0%
Outros activos tangíveis	10,0% - 50,0%

A ENH analisa anualmente a adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis, assim como os métodos de amortização e os valores residuais, e as alterações resultantes destas análises são tratadas como alterações em estimativas contabilísticas. São também efectuadas análises para identificar evidências de imparidade em activos tangíveis e é reconhecida uma perda por imparidade, com reflexo nos resultados do exercício, sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis excede o seu valor recuperável.

A ENH reverte as perdas por imparidade nos resultados do período caso se verifique um aumento subsequente no valor recuperável do activo.

Um item do activo tangível é desreconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente do desreconhecimento do activo (calculado pela diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período em que o activo é desreconhecido.

c) Activos tangíveis de investimento

A ENH classifica como activos tangíveis de investimento os equipamentos e construções detidos para obter rendimento (arrendamento). Os activos tangíveis de investimento são registados, inicialmente, ao custo de aquisição acrescido dos custos de transação, tendo a Empresa optado pela sua mensuração ao justo valor.

Os custos incorridos com manutenção, reparação, seguros e impostos suportados, assim como os rendimentos auferidos pelas propriedades de investimento, são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

d) Activos intangíveis

A amortização dos activos intangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, que corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, e utilizam-se as seguintes taxas:

	<u>Taxa anual%</u>
Activos intangíveis	25,0% - 33,33%

A imparidade destes activos é testada sempre que existam indícios de que a quantia registada excede o valor recuperável tendo em conta factores diversos tais como a probabilidade de se obterem resultados desfavoráveis na exploração em áreas ou poços específicos.

e) Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

Os investimentos representativos de partes de capital em empresas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos são inicialmente registados ao custo de aquisição que inclui o valor pago acrescido de despesas de transação. Subsequentemente, os investimentos são mensurados ao justo valor com os respectivos efeitos a serem registado na rubrica do capital próprio "Reservas de justo valor".

Os dividendos atribuídos pelas empresas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos são registados como rendimentos financeiros.

f) Imparidade de itens não monetários

A ENH avalia em cada data de relato, ou com maior frequência caso tenham ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro possa estar em imparidade. Se tal indicação existir, a ENH estima a respectiva quantia recuperável e caso esta se apresente inferior à quantia escriturada o activo encontra-se em imparidade e o seu valor escriturado é reduzido para a sua quantia recuperável.

À data de cada balanço, a ENH avalia se existe indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa não existir ou ter reduzido. Caso exista tal indicação, a ENH estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

O teste de imparidade efectuado pela ENH tem por base a estimativa da quantia recuperável do activo comparada com o seu valor líquido contabilístico na data do balanço. A quantia recuperável (valor de uso) determinada pela ENH resulta da actualização dos fluxos de caixa futuros para o momento presente com base em orçamentos anuais e planos de negócio plurianuais, utilizando uma taxa de desconto que reflita o valor actual do capital e o risco específico do activo. O período de projecção dos fluxos de caixa varia em função da vida útil média da unidade geradora de caixa.

g) Locações

A determinação da existência de uma locação financeira num contrato baseia-se na substância do contrato e na conclusão sobre quem retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado. Quando existe transferência substancial para a ENH dos riscos e vantagens do activo, o custo do activo é registado como um activo tangível e a correspondente responsabilidade é registada no passivo.

A amortização do activo é calculada conforme descrito na nota 2 b) e registada como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeita. As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido no passivo) e os encargos financeiros são reportados aos exercícios a que se referem. Nas locações operacionais as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

h) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido e das suas características.

Empréstimos e contas a receber

Classificam-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estejam cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da ENH na data de contratação, pelo respectivo justo valor acrescido dos custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para os activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados. Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado.

O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção. O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação quando não existe um mercado activo. Um mercado é considerado activo quando ocorrem transacções de forma regular.

A ENH avalia, à data de cada relato, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após

o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, com probabilidade de entrar em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indique um decréscimo no valor dos fluxos de caixa futuros.

Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento

Na data de aquisição, os activos financeiros são reconhecidos ao justo valor na data da sua transacção e o desreconhecimento dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram e se procede à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante se retenha parte não substancial dos riscos e benefícios associados à sua detenção, se tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Após o reconhecimento inicial, os activos detidos até à maturidade e os empréstimos e contas a receber são mensurados ao custo amortizado através do método da taxa de juro efectiva. Os ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da aplicação do método do juro efectivo em situações de imparidade ou aquando do desreconhecimento.

Imparidade

Em cada data de relato é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade. Para o efeito, em cada data de relato, a ENH avalia individualmente os saldos mais significativos de clientes e outros devedores. Os restantes saldos são avaliados numa base colectiva.

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou em investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A

quantia registada do activo é reduzida através do uso de uma conta de redução do activo e a quantia da perda é reconhecida nos resultados.

Se a quantia da perda por imparidade diminui num período subsequente e a diminuição possa ser relacionada com um acontecimento que ocorre após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida, ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão é reconhecida nos resultados.

i) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e os bancos incluem os valores em caixa, os depósitos bancários, os outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses e os descobertos bancários.

Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, em Empréstimos obtidos, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa como saldos de caixa e bancos.

j) Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual de o liquidar mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

k) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração do desreconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de o liquidar mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro,

independentemente da sua forma legal. Com excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção. A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo em que a diferença dos valores é registada em resultados.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva, e os ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da aplicação do método do juro efectivo, anulação do reconhecimento ou situações de imparidade.

l) Provisões

A ENH constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados e relativamente à qual seja provável dispêndio futuro de recursos financeiros e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do relato.

m) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A ENH regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, reconhecendo-os na data da transacção que os origina e independentemente do respectivo pagamento ou recebimento.

n) Reconhecimento do rédito

O rédito das vendas e das prestações de serviços é reconhecido na demonstração dos resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens vendidos são transferidos para o comprador. O rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido quando os serviços são prestados.

o) Impostos sobre o rendimento

Imposto corrente

O imposto corrente é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante de imposto é a que se encontra em vigor à data de relato.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, em conformidade com a legislação fiscal vigente, que é normalmente diferente do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultante de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais ou que serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros que resultam de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros suficientes para deduzir os impostos diferidos activos. Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas em vigor no período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o

imposto é reflectido por contrapartida de capitais próprios e não afecta o resultado do exercício.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras da ENH exige que a Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos.

3.1 Principais estimativas

Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela ENH são as seguintes:

Imparidade de contas a receber

A ENH avalia a evidência de imparidade para aferir a necessidade de reconhecer perdas adicionais por imparidade. Para determinar o nível de perda potencial são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros baseados em pressupostos de diversos factores. Os resultados efectivos podem ser diferentes, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Investimentos financeiros

A mensuração dos investimentos financeiros requerem a determinação do justo valor dos ativos em questão. Este processo requer um elevado número de julgamentos, nomeadamente a estimação de fluxos de caixa futuros associados aos ativos ou às respetivas unidades geradoras de caixa e a determinação de uma taxa de desconto apropriada para o apuramento do valor presente dos referidos fluxos de caixa. Neste particular, a Empresa, mais uma vez, estabeleceu o requisito de ser utilizada a máxima quantidade possível de dados de mercado observáveis. Estabeleceu ainda mecanismos de monitorização dos cálculos assentes no desafio crítico da razoabilidade dos pressupostos utilizados, da sua coerência e consistência (em situações similares).

3.2 Reexpressão das demonstrações financeiras

Durante o exercício de 2025 foi revisto o método de determinação do justo valor dos investimentos financeiros, tendo o mesmo passado a ser o método dos fluxos de caixa descontados, tendo por base projecções financeiras de cada negócio, por se considerar que este método reflecte de forma mais apropriada as características económicas, operacionais e perfil temporal dos fluxos de caixa esperados das entidades participadas. Neste contexto, os valores comparativos do exercício de 2024 foram reexpressos com o objectivo de ajustar o justo valor das participações financeiras de acordo com a referida metodologia. A reexpressão resultou da revisão dos pressupostos e metodologias de valorização anteriormente utilizados, tendo se concluído que o modelo baseado em índices e múltiplos de mercado se mostra inconsistente para o presente cenário e por não reflectir adequadamente a capacidade de geração de benefícios económicos futuros ao longo do período remanescente das operações. Adicionalmente, foi constituída uma provisão relativa aos investimentos na PCD – Portos de Cabo Delgado, por se considerar que existem responsabilidades assumidas para com esta entidade. Acresce referir que, no seguimento das alterações acima referidas, os respectivos impostos diferidos foram actualizados em conformidade:



EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Montantes expressos em Meticais)

Reexpressão em 1 de Janeiro de 2024

	01/01/2024	Efeito da reexpressão	Reexpresso 01/01/2024
Activos			
Activos não correntes			
Activos tangíveis	999 491 549	-	999 491 549
Activos tangíveis de investimento	2 293 274 678	-	2 293 274 678
Activos intangíveis	28 606 739	-	28 606 739
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	12 832 916 943	3 622 355 730	16 455 272 673
Outros activos financeiros	118 282 298	-	118 282 298
Activos por impostos diferidos	113 203 085	-	113 203 085
	<u>16 385 775 292</u>	<u>3 622 355 730</u>	<u>20 008 131 022</u>
Activos correntes			
Clientes	128 397 132	-	128 397 132
Outros activos financeiros	1 239 120 279	-	1 239 120 279
Outros activos correntes	536 950 453	-	536 950 453
Caixa e equivalentes de caixa	6 908 561 962	-	6 908 561 962
	<u>8 813 029 826</u>	<u>-</u>	<u>8 813 029 826</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u>25 198 805 118</u>	<u>3 622 355 730</u>	<u>28 821 160 848</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	749 001 913	-	749 001 913
Reservas de justo valor dos Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	7 713 549 667	2 140 690 205	9 854 239 872
Excedentes de revalorização dos activos tangíveis	985 296 219	(725 707 828)	259 588 391
Reserva Legal	149 800 383	-	149 800 383
Resultados transitados	3 778 726 486	440 233 158	4 218 959 644
Resultado líquido do exercício	3 580 787 383	-	3 580 787 383
Total do capital próprio	<u>16 957 162 051</u>	<u>1 855 215 535</u>	<u>18 812 377 586</u>
Passivos não correntes			
Locações financeiras	1 377 511 518	-	1 377 511 518
Provisão para Investimentos em Subsidiarias		479 733 743	479 733 743
Passivos por impostos diferidos	4 108 816 622	1 231 960 173	5 340 776 795
	<u>5 486 328 140</u>	<u>1 711 693 916</u>	<u>7 198 022 055</u>
Passivos correntes			
Locações financeiras	64 539 571	-	64 539 571
Fornecedores	617 423 724	-	617 423 724
Outros passivos financeiros	1 915 769 911	-	1 915 769 911
Impostos a pagar	59 913 314	-	59 913 314
Outras contas a pagar	97 668 407	55 446 279	153 114 686
	<u>2 755 314 927</u>	<u>55 446 279</u>	<u>2 810 761 206</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>8 241 643 067</u>	<u>1 767 140 195</u>	<u>10 008 783 262</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DOS PASSIVOS	<u>25 198 805 118</u>	<u>3 622 355 730</u>	<u>28 821 160 847</u>

Reexpressão em 31 de Dezembro de 2024

	31/12/2024	Efeito da reexpressão	Reexpresso 31/12/2024
Activos			
Activos não correntes			
Activos tangíveis	1 006 961 871	-	1 006 961 871
Activos tangíveis de investimento	2 293 274 678	-	2 293 274 678
Activos intangíveis	40 351 619	-	40 351 619
Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos	15 969 525 516	(575 282 374)	15 394 243 142
Outros activos financeiros	118 282 298	-	118 282 298
Activos por impostos diferidos	113 341 933	-	113 341 933
	<u>19 541 737 915</u>	<u>(575 282 374)</u>	<u>18 966 455 541</u>
Activos correntes			
Clientes	278 604 431	-	278 604 431
Outros activos financeiros	2 265 273 123	-	2 265 273 123
Outros activos correntes	666 680 313	-	666 680 313
Caixa e equivalentes de caixa	5 953 757 478	-	5 953 757 478
	<u>9 164 315 345</u>	<u>-</u>	<u>9 164 315 345</u>
TOTAL DO ACTIVO	28 706 053 260	(575 282 374)	28 130 770 886
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital social	749 001 913	-	749 001 913
Reservas de justo valor dos Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos	10 006 243 496	(711 988 371)	9 294 255 125
Excedentes de revalorização dos activos tangíveis	985 296 219	(728 443 129)	256 853 089
Reserva Legal	149 800 383	-	149 800 383
Resultados transitados	6 159 513 871	480 671 928	6 640 185 800
Resultado líquido do exercício	1 737 629 961	-	1 737 629 961
Total do Capital Próprio	<u>19 787 485 841</u>	<u>(959 759 571)</u>	<u>18 827 726 271</u>
Passivos não correntes			
Locações financeiras	1 326 046 765	-	1 326 046 765
Provisão para Investimentos em Subsidiárias	-	477 211 190	477 211 190
Passivos por impostos diferidos	5 187 731 366	(92 733 995)	5 094 997 371
	<u>6 513 778 131</u>	<u>384 477 195</u>	<u>6 898 255 326</u>
Passivos correntes			
Locações financeiras	62 158 325	-	62 158 325
Fornecedores	582 492 621	-	582 492 621
Outros passivos financeiros	1 582 920 169	-	1 582 920 169
Impostos a pagar	66 669 789	-	66 669 789
Outras contas a pagar	110 548 384	-	110 548 384
	<u>2 404 789 288</u>	<u>-</u>	<u>2 404 789 288</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>8 918 567 419</u>	<u>384 477 195</u>	<u>9 303 044 614</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DOS PASSIVOS	28 706 053 260	(575 282 375)	28 130 770 886

4. Activos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2024	Adições	Transferências	Abate	31-Dez-2025
Custo de aquisição					
Edifícios industriais	30,714,980	-	-	-	30,714,980
Edifícios administrativos e comerciais	890,866,633	-	44,190,446	-	935,057,079
Equipamento básico	10,894,083	328,691	-	-	11,222,774
Mobiliário e equipamento administrativo	132,234,693	13,941,623	-	-	146,176,316
Equipamento de transporte	44,711,264	10,031,483	-	-	54,742,747
Ferramentas e utensílios	1,646,414	-	-	-	1,646,414
Investimento em curso	49,773,303	39,534,688	(44,190,446)	-	45,117,545
Outros activos tangíveis	38,871,212	5,675,189	-	-	44,546,401
	1,199,712,582	69,511,675	(0)	-	1,269,224,256

	31-Dez-2024	Adições	Transferências	Abate	31-Dez-2025
Amortizações acumuladas					
Edifícios industriais	9,506,039	951,652	-	-	10,457,691
Edifícios administrativos e comerciais	68,489,016	14,580,980	-	-	83,069,996
Equipamento básico	3,508,224	1,905,518	-	-	5,413,742
Mobiliário e equipamento administrativo	76,284,922	20,878,581	-	-	97,163,503
Equipamento de transporte	32,471,267	5,694,174	-	-	38,165,441
Ferramentas e utensílios	617,406	411,603	-	-	1,029,009
Outros activos tangíveis	1,873,837	372,282	-	-	2,246,119
	192,750,711	44,794,790	-	-	237,545,501
Quantia escriturada	1,006,961,871				1,031,678,755

	31-Dez-2023	Adições	Transferências	Abate	31-Dez-2024
Custo de aquisição					
Edifícios industriais	30,714,980	-	-	-	30,714,980
Edifícios administrativos e comerciais	890,866,633	-	-	-	890,866,633
Equipamento básico	5,687,008	5,207,075	-	-	10,894,083
Mobiliário e equipamento administrativo	127,883,503	9,927,836	-	(5,576,646)	132,234,693
Equipamento de transporte	37,309,064	7,840,000	-	(437,800)	44,711,264
Ferramentas e utensílios	1,646,414	-	-	-	1,646,414
Investimento em curso	49,623,209	1,270,094	(1,120,000)	-	49,773,303
Outros activos tangíveis	8,871,212	30,000,000	-	-	38,871,212
	1,152,602,023	54,245,006	(1,120,000)	(6,014,446)	1,199,712,582

	31-Dez-2023	Adições	Transferências	Abate	31-Dez-2024
Amortizações acumuladas					
Edifícios industriais	8,554,387	951,652	-	-	9,506,039
Edifícios administrativos e comerciais	54,112,400	14,376,616	-	-	68,489,016
Equipamento básico	2,176,433	1,331,791	-	-	3,508,224
Mobiliário e equipamento administrativo	58,953,078	21,138,354	-	(3,806,510)	76,284,922
Equipamento de transporte	27,606,819	4,864,448	-	-	32,471,267
Ferramentas e utensílios	205,803	411,603	-	-	617,406
Outros activos tangíveis	1,501,554	372,283	-	-	1,873,837
	153,110,474	43,446,747	-	(3,806,510)	192,750,711
Quantia escriturada	999,491,549				1,006,961,871

5. Activos tangíveis de investimento

O movimento ocorrido nos activos tangíveis de investimento é analisado como segue:

<i>Descrição</i>	31-Dez-2024	Adições	Regularizações	31-Dez-2025
Edifício Time Square	298 480 000	-	(128 271 092)	170 208 908
Complexo Binbi	60 925 708	-	(15 869 159)	45 056 549
Edifício JAT V	1 933 034 841	-	(169 879 861)	1 763 154 980
Tanques Subterrâneos	834 129	-	-	834 129
	2 293 274 678	-	(314 020 112)	1 979 254 566
	2 293 274 678			1 979 254 566

<i>Descrição</i>	31-Dez-2023	Adições		31-Dez-2024
Edifício Time Square	298 480 000	-	-	298 480 000
Complexo Binbi	60 925 708	-	-	60 925 708
Edifício JAT V	1 933 034 841	-	-	1 933 034 841
Tanques Subterrâneos	834 129	-	-	834 129
	2 293 274 678	-	-	2 293 274 678
	2 293 274 678			2 293 274 678

Em 31 de Dezembro de 2025, os activos tangíveis de investimento compreendem, essencialmente, edifícios arrendados, nomeadamente a outras empresas do Grupo ENH, os quais encontram-se registados ao justo valor. Na determinação do justo valor destes activos foi tido em consideração o valor por metro quadrado utilizado no mercado para activos com características similares e as yields praticadas no mercado.

6. Activos intangíveis

O movimento ocorrido nos activos intangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2024	Aumentos	Regularizações	Transferências	31-Dez-2025
Custo de aquisição					
Software	85,628,773	3,195,500	-	-	88,824,274
Investimento em curso	24,920,139	-	(9,450,816)	-	15,469,323
	110,548,912	3,195,500	(9,450,816)	-	104,293,597
	31-Dez-2024	Aumentos	Regularizações	Regularizações	31-Dez-2025
Amortizações acumuladas					
Software	70,197,293	8,010,136	-	-	78,207,429
	70,197,293	8,010,136	-	-	78,207,429
	40,351,620				26,086,169

	31-Dez-2023	Aumentos	Regularizações	Transferências	31-Dez-2024
Custo de aquisição					
Software	83,908,813	599,960	1,120,000	-	85,628,773
Investimento em curso	3,912,276	21,007,863	(1,120,000)	1,120,000	24,920,139
	87,821,089	21,607,823	-	1,120,000	110,548,912
	31-Dez-2023	Aumentos	Regularizações	Transferências	31-Dez-2024
Amortizações Acumuladas					
Software	59,214,351	10,982,942	-	-	70,197,293
	59,214,351	10,982,942			70,197,293
	28,606,738				40,351,620

Os activos intangíveis são compostos primariamente por softwares de gestão de empresarial integrado e gestão de dados, nomeadamente o PANDE, SAP RC, SAP S4/HANA, pelo PowerBI e software de simulação de produção de petróleo IPM Suite.

7. Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

Os Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos, decompõem-se da seguinte forma:

		% de participação	Quantia escriturada		
			31-Dez-2025	Re-Expresso 31-Dez-2024	31-Dez-2024
Subsidiárias					
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	70.00%		9 748 072 121	11 428 976 109	9 328 944 258
ENH Logistics, S.A.	100.00%		854 007 481	646 894 996	5 266 760 709
ENH Trading, SA	100.00%		3 510 000	3 510 000	3 510 000
CMG - Companhia Moçambicana de Gasoduto, S.A.	80.00%		3 669 856 175	2 391 261 686	386 282 427
Portos Cabo Delgado, S.A.	50.00%		6 000 000	6 000 000	6 000 000
Pensão Taj Mahal	100.00%		10 000	10 000	10 000
ENH Rovuma área um, S.A.	100.00%		2 000 000	2 000 000	2 000 000
ENH Investimentos S.A.	100.00%		1 000 000	1 000 000	1 000 000
ENH - Kogas, S.A.	100.00%		816 795 141	390 731 915	461 361 804
ENH Training S.A.	100.00%		1 000 000	1 000 000	1 000 000
ENH Rovuma Área 4, S.A	100.00%		2 000 000	2 000 000	2 000 000
			15 104 250 918	14 873 384 706	15 458 869 198
Associadas					
Matola Gas Company, S.A.	25.20%		602 572 767	520 457 631	510 255 513
Pande Imobiliária, S.A.	45.00%		45 000	45 000	45 000
Rovuma Basin LNG Land, S.A.	30.00%		42 000	42 000	42 000
			602 659 767	520 544 631	510 342 513
Outras participações de capital					
Mozacapital - Moçambique capitais, S.A.	0.07%		223 805	223 805	223 805
Solidargest, S.A.	30.00%		90 000	90 000	90 000
			313 805	313 805	313 805
			15 707 224 490	15 394 243 142	15 969 525 516

Os investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos encontram-se valorizados ao justo valor. No exercício de 2025, o justo valor das principais participações financeiras foi determinado com base na metodologia dos fluxos de caixa descontados, actualizados ao valor presente, por se considerar que este método reflecte de forma mais apropriada as características económicas, operacionais e o perfil temporal dos fluxos de caixa esperados das entidades participadas.

Neste contexto, os valores comparativos do exercício de 2024 foram re-expressos com o objectivo de ajustar o justo valor das participações financeiras de acordo com a referida metodologia. A reexpressão resultou da revisão dos pressupostos e metodologias de valorização anteriormente utilizados, tendo se concluído que o modelo baseado em índices e múltiplos de mercado se mostra inconsistente para o presente cenário e por não reflectir adequadamente a capacidade de geração de benefícios económicos futuros ao longo do período remanescente das operações.

No exercício de 2025, os métodos e pressupostos utilizados na determinação do justo valor foram os seguintes:

Fluxo de caixa descontados:

Participada	Projeções	Custo médio ponderado do capital	Crescimento na perpetuidade
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	Até ao fim da concessão	25.49%	N/A
ENH Logistics, S.A.	5 aos e perpetuidade	22.69%	3.00%
CMG - Companhia Moçambicana de Gasoduto, S.A.	Até ao fim da concessão	18.11%	N/A
ENH - Kogas, S.A.	Até ao fim da concessão	25.28%	N/A
Matola Gas Company, S.A.	Até ao fim da concessão	26%	N/A

Para as restantes participações, tendo em consideração que no presente momento não serão esperados ganhos significativos na valorização das suas unidades de negócio, foi considerado que o custo de aquisição/investimento é similar ao seu justo valor.

Acresce referir que, no caso específico das participadas ENH Rovuma Área Um, S.A. e ENH Rovuma Área 4, S.A, correspondem às sociedades constituídas para os projectos das Áreas 1 e 4, que apesar destas apresentarem capital próprio negativo, as responsabilidades a serem assumidas pela ENH encontram-se limitadas ao capital

inicial investido, pelo que de acordo com os contratos celebrados entre a ENH, estas participadas e as restantes entidades participantes nos projectos, a ENH não irá incorrer em qualquer valor de investimento adicional. Assim, a responsabilidade máxima da ENH encontra-se limitada ao penhor concedido sobre as acções detidas destas participadas a favor das entidades financiadoras e consequentemente, ao valor investido nas respectivas participações.

Adicionalmente, foi constituída uma provisão relativa aos investimentos em subsidiárias, conforme divulgado na Nota 18, em resultado da avaliação efectuada ao investimento da ENH na PCD – Portos de Cabo Delgado. A constituição da referida provisão decorre da existência de litígios relevantes entre a PCD e terceiros, os quais poderão afectar negativamente a capacidade de recuperação do investimento e os benefícios económicos futuros esperados associados à participação detida.

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o movimento dos investimentos financeiros foram como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024 reexp.</u>
Saldo inicial	15 394 243 142	16 455 272 673
Variações de justo valor	(326 118 653)	(826 029 534)
Aumento	639 100 000	-
Diminuições	-	(234 999 997)
Saldo final	<u>15 707 224 490</u>	<u>15 394 243 142</u>

O aumento ocorrido em 2025 decorre da aquisição de uma participação adicional na ENH Kogas, correspondente a 70% do seu capital, passando a ENH a deter 100% desta entidade.

8. Clientes

A rubrica Clientes compõe-se da seguinte forma:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Sasol South Africa	100,808,218	97,914,870
Electricidade de Moçambique	-	51,749,267
Kwande Gas	12,311,358	19,898,296
Matola Gas Company	45,519,013	39,399,251
Sasol Petroleum Temane Limitada	4,141,202	3,860,825
Elgás, Ida	217,882	1,832,039
CMH - Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos	13,739,712	-
CMG - Companhia Moçambicana de Gasoduto	11,290,252	2,340,877
Gasmoc, SA	41,290,277	40,768,750
Mozambique Rovuma Venture	14,126,181	8,646,113
Wapo Moçambique, Lda	1,481,886	1,481,886
Cilix Software, S.A	221,558	423,165
Ignite International Hold	2,158,080	2,976,721
TCRK Mozambique Limitada	2,472,767	2,472,767
Sociedade Medica de Moçambique	1,296,456	-
I&A Consultoria e Serviço	712,660	652,885
ENHL - Bonatti, Ida	895,425	428,722
ISCTEM	1,390,000	2,057,601
Said Ahmad	3,225,500	3,225,500
Autoridade Reguladora da Concorrência	15,711,131	-
Munas Sons e Alarmes, Lda	807,650	927,650
Outros	3,072,011	10,988,335
	276,889,219	292,045,519
Imparidade acumulada de contas a receber	(39,868,734)	(13,441,089)
	237,020,485	278,604,431

O movimento das perdas por imparidade para os valores a receber de clientes apresenta-se de seguida:

A 1 de Janeiro de 2024	(9,874,864)
Reforço	(3,566,225)
A 31 de Dezembro de 2024	(13,441,089)
Reforço	(26,427,645)
A 31 de Dezembro de 2025	(39,868,734)

9. Outros activos financeiros

A rubrica outros activos financeiros compõe-se da seguinte forma:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Não correntes		
Sócios - Estado i)	118,282,298	118,282,298
	118,282,298	118,282,298
Correntes		
Pessoal	8,649,730	9,547,697
Recebedoria da Fazenda - UGC ii)	37,602,183	37,602,183
Outros devedores iii)	2,472,625,986	2,222,779,743
	2,518,877,899	2,269,929,623
	(40,642,832)	(4,656,500)
Imparidade acumulada de outros activos financeiros	2,478,235,067	2,265,273,123
	2,596,517,365	2,383,555,421

i) O saldo a receber do Estado refere-se à cessão de parte de um crédito que a ENH detinha sobre a subsidiária - Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A. Este crédito não vence juros e foi utilizado pelo Estado em abril de 2005 no aumento de capital desta filial na qual também participa.

ii) O valor a receber da Recebedoria da Fazenda - UGC é referente ao saldo acumulado de estimativas de Impostos sobre o Rendimento pagos em exercícios anteriores que resultaram em prejuízos fiscais. A ENH solicitou o devido reembolso e o valor ainda não foi reembolsado.

iii) Os valores a receber de outros devedores apresentam o seguinte detalhe:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
ENH Logistics i)	64,150,709	41,915,879
Ministério das Finanças ii)	1,000,000,000	1,000,000,000
ENH FLNG Um, S.A. i)	306,090,614	260,497,928
ENH Rovuma Área 4, S.A. i)	125,843,232	111,686,006
ENH Rovuma Área 1, S.A. i)	139,113,149	130,888,292
DHV	-	4,656,500
TOTAL E&P Mozambique Area 1, Ltd.	-	1,990,088
ENH Investimentos, SA i)	111,565,212	112,749,836
Coral FLNG, S.A	2,580,730	3,368,334
ENH Rovuma Area 4 Mamba, S.A i)	162,602,365	156,049,828
ENH Trading, SA i)	326,234,012	155,030,575
Mozambique LNG 1 Company	22,132,723	38,852,227
TOTAL Energies E&P Mozambique	3,551,993	3,500,193
Mozgas Energy UK	40,642,832	40,642,832
ENI Mozambique Engineering	8,342,241	8,342,241
ENI Rovuma Basin	5,362,343	4,976,243
ENH Serviços, S.A	55,876,105	38,524,919
ENH Training, S.A	53,499,532	33,956,163
ENH Companhia de Seguros S.A	7,476,591	1,486,554
ENH Rovuma Area 4 Investments FZCO	508,085	-
Tmcel	-	30,000,000
Adiantamentos a fornecedores	14,005,457	13,988,442
Outros	23,048,062	29,676,663
	2,472,625,986	2,222,779,743

- i) Os valores a receber das empresas subsidiárias (ENH Logistics, ENH FLNG Um, S.A, ENH Rovuma Área 4, SA, ENH Rovuma Área 1, S.A, ENH Rovuma Area 4 - Mamba, S.A, ENH Trading, SA e ENH Investimentos, SA, ENH Training, SA., ENH Serviços, SA., ENH Companhia de Seguros, SA., e ENH Rovuma Area 4 Investments FZCO) estão relacionados com pagamentos efectuados pela ENH, EP., em nome e por conta destas empresas do grupo, durante a fase de constituição das mesmas. Mesmo após o início de actividades a ENH tem financiado as actividades operacionais durante o período em que estas ainda não geram receitas suficientes para fazer face às despesas operacionais.
- ii) A rubrica Ministério das finanças é referente a antecipação ao acionista de parte dos dividendos esperados referentes ao exercício económico 2025, esta iniciativa não altera a política de dividendos da empresa para exercícios futuros.

As imparidades registaram um aumento significativo, em resultado do reconhecimento integral de imparidade sobre o valor a receber da Mozgas Energy UK, referente à venda da participação da ENH no Bloco Mazenga. O referido saldo tem origem no exercício de 2022.

O movimento das perdas por imparidade em valores a receber de outros activos financeiros apresenta-se como segue:

	Meticais
A 01 de Janeiro de 2024	(5,283,118)
Reforço	626,618
A 31 de Dezembro de 2024	(4,656,500)
Reforço	(35,986,332)
A 31 de Dezembro de 2025	(40,642,832)

10. Outros activos correntes

A rubrica outros activos correntes é composta pelos seguintes saldos:

<u>Estado</u>	<u>31-Dez-2025</u>	<u>31-Dez-2024</u>
Pagamento por conta de IRPC	16,382,305	16,282,305
Retenções na fonte i)	448,760,527	355,081,911
IVA a recuperar	3,805,693	5,600
	468,948,525	371,369,816
<u>Acréscimo de rendimentos e gastos diferidos</u>		
Gastos diferidos ii)	29,831,263	32,035,455
Juros a receber iii)	89,324,690	120,975,395
Outros rendimentos iv)	202,813,735	142,299,647
	321,969,688	295,310,497
	790,918,213	666,680,313

- i) As retenções na fonte são referentes ao IRPC sob os rendimentos de activos tangíveis de investimento, de rendimentos de rendas e de juros obtidos em depósitos bancários.
- ii) Os gastos diferidos são referentes a pagamentos de licenças que foram para além de Dezembro de 2025 e que vão sendo reconhecidos ao longo de 2026.
- iii) Os juros a receber correspondem aos rendimentos financeiros esperados de depósitos a prazo em vigor à data de 31 de Dezembro de 2025.
- iv) Os outros rendimentos são relativos a acréscimos de venda de gás, cujas faturas estão em preparação, mas ainda não foram emitidas para os clientes.

11. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica compõe-se como segue:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Caixa	13,030	2,775
Depósitos a ordem	150,958,740	252,681,301
Depósitos a prazo	5,664,385,914	5,701,073,402
	5,815,357,684	5,953,757,478

Os depósitos a prazo compõem-se como se segue:

Banco	Taxa de juro	Moeda	Maturidade	31-Dez-2025
Absa Bank	4.00%	MZN	08/jul/26	57 000 000
BCI	4.00%	MZN	16/jul/26	6 811 260
Absa Bank	12.90%	MZN	21/jan/26	55 865 545
NEDBANK, SA	12.00%	MZN	21/jan/26	219 390 191
Standard Bank, SA	12.21%	MZN	04/mar/26	249 791 980
Millennium BIM	17.00%	MZN	27/jan/26	948 750 000
Standard Bank, SA	17.00%	MZN	04/fev/26	760 745 827
BCI	5.25%	MZN	31/jan/26	20 000 000
Moza Banco, SA	6.00%	MZN	26/fev/26	250 000 000
BCI	1.25%	USD	14/jul/26	94 232 676
BCI	5.00%	USD	16/mar/26	223 694 121
Moza Banco, SA	5.50%	USD	07/jan/26	587 870 476
BCI	5.50%	USD	16/jan/26	529 696 954
Millennium BIM	5.00%	USD	05/mar/26	383 475 637
BCI	1.50%	USD	15/jul/26	382 284 762
Millennium BIM	5.00%	USD	26/fev/26	798 907 577
Millennium BIM	5.00%	USD	26/fev/26	95 868 909
				5 664 385 914

Banco	Taxa de juro	Moeda	Maturidade	31-Dez-2024
Moza Banco, SA	13.50%	MZN	24-May-25	750,000,000
Absa Bank	8.00%	MZN	4-Jul-25	57,000,000
Millennium BIM	9.75%	MZN	9-Jan-25	150,000,000
Standard Bank, SA	18.00%	MZN	14-Jan-25	981,270,172
NEDBANK, SA	18.00%	MZN	14-Jan-25	443,100,000
NEDBANK, SA	18.00%	MZN	20-Mar-25	106,200,000
Absa Bank	13.65%	MZN	16-Apr-25	94,920,766
Absa Bank	13.70%	MZN	7-May-25	31,833,329
Millennium BIM	18.00%	MZN	20-Mar-25	392,330,817
NEDBANK, SA	9.00%	MZN	28-Jan-25	80,000,000
Millennium BIM	14.50%	MZN	12-Feb-25	189,750,000
BCI	1.25%	USD	30-Jun-25	92,953,701
BCI	5.75%	USD	14-Jan-25	351,450,000
BCI	5.50%	USD	14-Jan-25	83,070,000
Moza Banco, SA	5.25%	USD	1-Apr-25	593,634,618
Millennium BIM	5.50%	USD	11-Feb-25	345,060,000
BCI	5.50%	USD	12-Feb-25	702,900,000
Millennium BIM	5.50%	USD	12-Feb-25	185,310,000
BCI	5.00%	USD	27-Jan-25	70,290,000
				5,701,073,402

Os valores de caixa e equivalentes de caixa por moeda compõem-se como segue:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Meticais	2,563,020,397	3,320,048,678
Dólar Norte-Americano	3,252,337,287	2,633,708,800
	5,815,357,684	5,953,757,478

O saldo de Caixa e equivalentes de caixa de acordo com a Demonstração dos fluxos de apresenta-se como segue:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Caixa	13 030	2 775
Depósitos à ordem	150 958 740	252 681 301
Depósitos à prazo	5 664 385 914	5 701 073 402
	5 815 357 684	5 953 757 478
Depósitos com maturidade acima de 3 meses	(1 065 376 413)	(838 509 084)
Caixa e equivalentes de caixa - demonstração dos fluxos de caixa	4 749 981 271	5 115 248 394

12. Capital próprio

O capital social da ENH ascende a 749.001.913 Meticais (Setecentos e quarenta e nove milhões, mil e novecentos e treze meticais) e encontra-se integralmente subscrito e realizado pelo Estado Moçambicano, único acionista da Empresa, mediante a incorporação dos valores que integravam o património da extinta Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P. na data em que esta entidade foi transformada em empresa pública.

12.1. Reservas de justo valor dos investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

Em consequência da alteração do método de determinação do Justo Valor das Participações, os saldos comparativos do exercício de 2024 foram reexpressos, tendo os respectivos impactos sido reconhecidos na rubrica de Reservas de Justo Valor das participações financeiras, incluída nos Capitais Próprios, bem como no correspondente efeito de imposto diferido associado nos dois anos (2024 e 2025).

12.2. Excedente de revalorização de activos tangíveis

Esta rubrica corresponde ao excedente de revalorização dos activos tangíveis registados pelo método da revalorização.

12.3. Reserva legal

De acordo com a lei vigente a empresa deve transferir para reserva legal 5% dos lucros líquidos até que esta represente pelo menos 20% do capital social (Artigo 429 do Código Comercial). Esta reserva não é distribuível e só pode ser usada para incorporação do capital ou para cobrir prejuízos depois de esgotadas todas outras reservas.

13. Locações financeiras

Esta rubrica compreende os seguintes empréstimos:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Não correntes		
Locações financeiras	1,247,148,767	1,326,046,765
	1,247,148,767	1,326,046,765
Correntes		
Locações financeiras	77,415,036	62,158,325
	77,415,036	62,158,325
	1,324,563,803	1,388,205,090

As locações financeiras, são referentes a aquisição de todo edifício JAT V-III e apresentam-se como segue:

Locações a curto prazo				31-Dez-2025	31-Dez-2024
Financiadores de activos tangíveis	Taxa de juro	Moeda	Maturidade		
Millennium Bim	FPC + 5,00%	Metical	2026	24,520,181	24,520,181
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 1,50%	Metical	2026	52,894,855	37,638,144
				77,415,036	62,158,325
Locações a médio e longo prazos				31-Dez-2025	31-Dez-2024
Financiadores de activos tangíveis	Taxa de juro	Moeda	Maturidade		
Millennium Bim	FPC + 5,00%	Metical	2033	236,805,175	261,325,356
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 1,50%	Metical	2035	1,010,343,592	1,064,721,409
				1,247,148,767	1,326,046,765
				1,324,563,803	1,388,205,090

A composição da exigibilidade dos valores de capital relativos a locações financeiras apresenta-se como segue:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Menos de um ano	77,415,036	62,158,325
Mais de um ano e menos de cinco anos	383,625,398	202,592,156
Mais de cinco anos	863,523,369	1,123,454,609
	1,324,563,803	1,388,205,090

A reconciliação entre o total dos pagamentos mínimos das locações futuros à data do balanço e o seu valor presente apresenta-se como se segue:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
- até 1 ano	231,128,425	268,826,409
- entre 1 e 5 anos	762,815,709	777,223,819
- após 5 anos	1,179,829,144	1,168,809,716
Total	2,173,773,278	2,214,859,944
Menos: Encargos financeiros futuros	(741,173,331)	(826,654,854)
Valor presente dos pagamentos mínimos	1,324,563,803	1,388,205,090

Não houve reconhecimento de rendas contingentes durante o período.

14. Fornecedores

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Rompco	367,262,926	463,325,699
Sasol Petroleum Temane	37,478,814	71,565,611
Outros fornecedores	19,788,348	47,601,311
	424,530,088	582,492,621

15. Outros passivos financeiros

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Galp i)	1,310,155,000	1,309,950,000
O&G Management - F.Z.E. ii)	178,945,247	178,917,248
Ministério das Financas	100,000,000	-
Consultores	17,526,335	4,211,178
Projecto Linkar iii)	7,334,203	2,155,008
Recebedoria da Fazenda da UGC	2,488,020	704,297
Dívidas ao pessoal	14,948,183	7,510,193
Fundo de Promoção Desportiva- F.P	3,898,510	-
ENH Trading, S.A.	3,510,000	3,510,000
Tribunal Administrativo	4,537,500	4,537,500
ENH Rovuma Área 1, S.A. iv)	2,000,000	2,000,000
ENH Investimentos S.A. iv)	1,000,000	1,000,000
ENH Companhia de Seguros S.A.	4,664,292	4,664,292
Dora Consultores	4,110,999	1,000,000
ENH Training, SA	1,000,000	1,000,000
Cotur	12,124,327	3,032,126
Oilnet Energy International , Inc	5,001,234	-
S&P Global Platts	19,178,758	-
Axens	8,319,168	-
Divina Casa	3,231,804	-
João Jonas & Filhos, Lda	3,007,973	-
Mateus Roda	-	30,000,000
Outros passivos financeiros	38,102,944	28,728,327
	1,745,084,498	1,582,920,169

- i) O saldo com a Galp, refere-se a um adiantamento para o aumento de capital a realizar numa empresa que a ENH irá criar caso a GALP venha a exercer a opção

- de investimento nessa Empresa. A ENH utilizou este valor para efectuar o reembolso integral de obrigações e papel comercial que emitiu e para liquidar um crédito hipotecário e um crédito para apoio à tesouraria. Este adiantamento foi concedido em dólares norte-americanos e não incidem juros sobre o valor em dívida, sendo pago mediante a existência de disponibilidade;
- ii) A entidade O&G Management - F.Z.E é parceira da ENH Logistics S.A. e adiantou em Maio de 2016 um valor equivalente a USD 2,799,957 para a aquisição do Edifício Jat V-III, sendo esta uma dívida que não acrescem juros;
- iii) O Projecto Linkar é um programa concebido pela ENH e lançado em 2022 com a finalidade de promover o desenvolvimento das PME's nacionais na indústria de Petróleo e Gás. O valor em dívida com o Projecto Linkar corresponde aos fundos em uso, desembolsados pelos parceiros para a prossecução dos objectivos deste;
- iv) As dívidas com as subsidiárias ENH Rovuma Area 1, S.A., ENH Investimentos, S.A., ENH Training, S.A. são referentes ao capital social subscrito e não realizado pela ENH para constituição destas entidades;
- v) O saldo da rubrica Ministério das Finanças refere-se a dividendos declarados e não pagos, relativos ao exercício económico de 2024, não tendo impacto na política de dividendos da ENH.

16. Impostos a pagar

Os impostos a pagar incluem os seguintes valores:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Retenções na fonte por conta de outrem	56,593,970	54,779,423
Segurança Social	12,982,002	8,113,648
Aposentação	2,042,037	907,284.00
Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA)	827,351.00	2,869,434.00
	72,445,360	66,669,789

17. Outras contas a pagar

As outras contas a pagar são constituídas pelos seguintes valores:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
<i>Acréscimo de gastos</i>		
Auditoria e consultoria	10 598 292	15 237 079
Royalty	48 766 890	29 329 271
Juros a pagar	30 565 363	56 657 582
SAP Africa Region	3 248 333	-
Confraternização	62 369	-
Outros	3 534 459	205 005
Rendimentos diferidos	4 752 738	9 119 447
	101 528 444	110 548 384

18. Provisões

	31-Dez-2025	Re-Expresso 31-Dez-2025	31-Dez-2024
Não correntes			
Provisão para Investimentos em Subsidiarias	473,839,206	477,211,191	-
	473,839,206	477,211,191	-

O movimento das provisões para investimentos em subsidiarias apresenta-se como abaixo se segue:

A 1 de Janeiro de 2024	-
Constituição	477,211,191
A 31 de Dezembro de 2024 (Re-expresso)	477,211,191
Reversão	(3,371,985)
A 31 de Dezembro de 2025	473,839,206

19. Vendas e prestações de serviços

O rédito compõe-se como segue:

	12 meses 31-Dez-2025	12 meses 31-Dez-2024
Royalty Gás	1,908,809,716	1,764,660,987
Canalização de Gás	71,120	1,398,771
Gás pré-pago	3,867,961	1,482,713
	1,912,748,797	1,767,542,471

O *royalty* gás corresponde ao gás pertencente ao Estado Moçambicano, a título de imposto de produção pago pela Sasol, e que é vendido pela ENH no mercado nacional. A variação deve-se ao aumento de toma de gás pelos grandes clientes.

20. Custo dos inventários vendidos ou consumidos

	12 meses 31-Dez-2025	12 meses 31-Dez-2024
Compra de gás	557,937,397	373,365,562
Transporte de gás	184,943,175	306,495,480
Materiais para expansão da rede de distribuição de gás	3,101,683	13,763,570
	745,982,255	693,624,612

Os custos de inventários vendidos ou consumidos advém da compra do gás a boca do poço, do transporte do gás que é feito pela ROMPCO e pela compra e utilização de diversos materiais no âmbito da 8ª fase de expansão da rede de distribuição de gás no distrito de Vilanculos.

21. Custos com o pessoal

Os custos com o pessoal apresentam-se da seguinte forma:

	12 meses 31-Dez-2025	12 meses 31-Dez-2024
Remuneração do pessoal	1,161,009,859	999,446,645
Encargos sobre remunerações	39,907,623	31,302,408
Formação	24,721,424	18,957,630
Assistencia médica e funerária	37,902,234	31,283,222
Ajudas de custo	24,987,401	24,649,312
Alimentação	69,000	554,688
Pessoal em regime de estágio e avença	2,147,851	1,651,228
Indemnizações	2,305,418	-
Outros encargos com pessoal	7,102,802	8,859,101
	1,300,153,612	1,116,704,234

A remuneração do pessoal é o valor antes da dedução dos descontos aplicáveis em sede do código de impostos sobre rendimentos de pessoas singulares, segurança social e previdência social.

O incremento no exercício 2025 é explicado maioritariamente pelas novas admissões de colaboradores e respectivos encargos fiscais e outros encargos associados a formação e assistência médica.

22. Fornecimentos e serviços de terceiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	12 meses 31-Dez-2025	12 meses 31-Dez-2024
Honorários	66,066,069	57,790,863
Royalties i)	327,895,021	357,778,415
Publicidade	16,570,484	77,748,690
Deslocações e estadias iv)	228,448,928	130,715,096
Manutenção v)	87,848,947	24,865,176
Assistência técnica e Licenças ii)	85,357,722	79,183,874
Rendas, alugueres e condomínios	23,394,512	18,432,828
Seguros	7,968,560	7,037,653
Segurança	19,030,815	13,222,230
Material de escritório	5,744,453	1,415,091
Comunicações	7,583,334	6,818,465
Electricidade	9,849,340	6,532,867
Material de manutenção e reparação iii)	9,900,083	10,443,703
Combustíveis e Lubrificantes	5,980,232	3,804,101
Anúncios e Publicações	1,890,308	1,293,002
Limpeza higiene e conforto vi)	25,658,926	10,507,179
Generos alimentícios	11,242,547	2,986,374
Trabalhos especializados	10,313,263	8,973,851
Outros fornecimentos e serviços de terceiros	23,225,171	14,220,213
	<u>973,968,715</u>	<u>833,769,671</u>

- i) O gasto com Royalties representa o imposto pago ao estado relativo ao gás vendido;
- ii) As assitências técnicas e licenças registaram maioritariamente os custos suportados com renovação de licenças informáticas, engenharia de reservatórios, geologia e comercial tais como S&P Platts, Schlumberger Petrel, KAPPA, IHRDC, SSL, HRS, IPM e renovações de domínios;
- iii) A rubrica de materiais de manutenção e reparação é composta pelos custos incorridos com a aquisição de diversas peças e equipamentos electrónicos para realização de manutenção;
- iv) Os gastos com deslocações e estadias são referentes a custos suportados maioritariamente com passagens aéreas e hospedagens no exterior, serviços de rent car, vistos, seguros de viagens, transfer e outros serviços associados;
- v) Os custos com manutenção são referentes a serviços de manutenção preventiva e correctiva do edificio JAT V-III e outros edificios adiministrativos;

- vi) Os custos com Limpeza, higiene e conforto representam gastos com serviços de limpeza e ornamentação no edifício sede.

23. Outros ganhos e perdas operacionais

Os outros ganhos e perdas operacionais apresentam-se como segue:

Outros gastos e perdas		
Programas de responsabilidade social i)	(198,677,103)	(109,699,098)
Gastos com Comissão de Investimento e Gestão de Risco	(13,250,321)	(12,563,197)
Impostos e taxas ii)	(4,753,976)	(107,746,105)
Eventos	(11,248,132)	(6,565,214)
Ofertas	(2,710,835)	(2,891,620)
Multas e Penalizações	(165,108)	(109,806)
Perdas em Investimentos de Capitais - abates	-	(1,037,540)
Conferências	(5,353,426)	(3,514,740)
Modelagem de reservatórios e simulação	-	(43,666,483)
Outros	(34,939,683)	(13,655,098)
	(271,098,584)	(301,448,901)
Outros rendimentos e ganhos		
Transporte de gás	56,718,390	116,086,266
Taxa de condomínios e cadernos de encargo	77,422,999	499,368
Prestação de serviços iii)	79,998,890	28,052,945
Subsídios de outras entidades	6,319,082	8,140,672
Ganhos em Investimentos de Capitais-Sinistros	-	1,683,000
Alienações	210,000	102,256,000
Bonus de produção	-	58,350,337
Partilha de produção(PSA)	131,016,782	38,401,300
Outros	100,780,431	10,838,583
	452,466,574	364,308,471
	181,367,990	62,859,570

- i) Os gastos com programas de responsabilidade social referem-se, principalmente, ao apoio à Associação Desportiva de Vilankulos, ao financiamento do orçamento de funcionamento do Clube Baía de Pemba, ao patrocínio de 20 bolsas de estudo, à construção de duas casas-mãe, ao apoio à realização do Natal solidário, ao apoio aos Serviços Distritais de Infraestruturas de Matutuíne, ao apoio às vítimas de insegurança rodoviária, bem como a outros apoios e patrocínios diversos.
- ii) Os impostos e taxas são referentes ao pagamento de manifestos, imposto predial, taxa de saneamento, taxa de condomínios, licenças de construção, taxas de renovações e outros impostos e taxas;
- iii) A rubrica de prestação de serviços é relativa a serviços de contabilidade e informática prestados a empresas do grupo (CMH e CMG);

24. Rendimentos financeiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	12 meses 31-Dez-2025	12 meses 31-Dez-2024
Diferenças de câmbio favoráveis	37,677,836	2,658,953
Ganhos em participações financeiras i)	2,805,087,721	2,188,582,230
Rendimentos de imóveis ii)	-	112,615,795
Juros Obtidos iii)	438,915,774	577,494,167
Outros	13,360,107	1,298,751
	3,295,041,438	2,882,649,896

- i) Os ganhos em participações são referentes a dividendos recebidos das subsidiárias ENH-Kogas, Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, Companhia Moçambicana de Gasoduto e ganhos resultantes da alienação da participação da ENH no Bloco Mazenga. Os Ganhos em participações financeiras decompõem-se como abaixo se segue:

Entidades	12 meses 31-Dez-2025	12 meses 31-Dez-2024
Companhia Moçambicana de Gasoduto, SA	517,923,036	498,530,817
ENH-Kogas, SA	360,021,600	58,068,000
Matola Gás Company, SA	81,900,000	65,520,000
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, SA	1,717,434,044	1,438,654,372
Alienação de participação no Bloco Mazenga	127,809,041	127,809,042
	2,805,087,721	2,188,582,230

- ii) Os rendimentos de imóveis são provenientes de activos tangíveis de investimento.
- iii) Os juros obtidos são provenientes das aplicações em depósitos à prazo e Bilhetes de Tesouro.

25. Gastos financeiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	12 meses 31-Dez-2025	12 meses 31-Dez-2024
Diferenças de câmbio desfavoráveis	46,437,591	26,329,197
Juros suportados	166,889,660	241,670,820
Outros	5,058,778	4,619,511
	218,386,029	272,619,528

Os outros gastos financeiros são provenientes do encargo do leasing de edifícios JAT V-III, pelas diferenças de câmbios e pelos serviços bancários.

26. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento é reconhecido anualmente, sendo que a posição previsional em Dezembro de 2025 se apresenta como segue:

	31-Dez-2025 12 Meses	31-Dez-2024 12 Meses
Imposto diferido - rendimento	16,529,128	138,848
	16,529,128	138,848



EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Montantes expressos em Meticais)

Imposto sobre o rendimento (Continuação):

Os activos e passivos por impostos diferidos, têm a seguinte composição:

	31-Dez-2023 Reexpresso	Demonstração dos resultados	31-Dez-2024 Reexpresso	Demonstração dos resultados	31-Dez-2025
Activos/(Passivos) por impostos diferidos					
Imparidade de clientes	4 610 422	192 768	4 803 190	21 462 552	26 265 742
Diferenças de câmbio não realizadas	108 592 663	(53 920)	108 538 743	(4 933 425)	103 605 318
Activos por impostos diferidos	113 203 085	138 848	113 341 933	16 529 127	129 871 060
Passivos por impostos diferidos					
Mensuração ao justo valor dos instrumentos financeiros	(4 861 865 900)	245 779 423	(4 616 086 477)	122 907 995	(4 493 178 482)
Reavaliação dos activos tangíveis	(478 910 895)	-	(478 910 895)	100 486 436	(378 424 459)
	(5 340 776 795)	245 779 423	(5 094 997 372)	223 394 431	(4 871 602 941)
Passivos por impostos diferidos	(5 340 776 795)	245 779 423	(5 094 997 372)	223 394 431	(4 871 602 941)

Imposto sobre o rendimento (Continuação):

A reconciliação do imposto é como se segue:

	2025	2024
Resultado antes de imposto	2,030,792,211	1,737,491,113
Correcções fiscais		
Dupla tributação económica de lucros distribuidos	(2,677,278,679)	(1,995,253,188)
Provisões para além dos limites	67,070,477	602,399
Reposição de provisões tributadas		
Diferenças de câmbio não realizadas	(15,416,953)	(168,499)
Amortizações e depreciações não aceites como custo fiscal	26,252,568	7,897,584
Realização de atividades sociais não enquadráveis	39,952,370	33,311,096
Publicidade para além dos limites legais		60,073,266
Donativos não previstos ou além dos limites legais	130,301,935	60,135,087
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infrações	165,108	109,806
50% das ajudas de custo e utilização de viaturas dos trabalhadores	12,493,700	12,324,656
50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros	3,631,120	2,821,101
Mais-Valias		(127,809,041)
80% das despesas de representação	12,830,336	9,376,280
Artigos de oferta	5,634,752	4,493,120
Imposto diferidos	16,529,125	101,232,000
Outros gastos não aceites	-	-
Prejuízo Fiscal	(347,041,929)	(93,363,219)
Prejuízo de exercícios anteriores	(2,680,753,934)	(3,146,265,494)
Retenções na fonte	93,801,745	102,673,859
Pagamentos por conta	-	-
IRPC a Recuperar	93,801,745	102,673,859

Não foram reconhecidos impostos diferidos activos, no montante de 914,665,333 Meticais, relativos aos prejuízos fiscais, no montante de 2,858,329,166 Meticais, por considerar-se que ainda não se encontram reunidos os critérios de reconhecimento daquele activo. Estes prejuízos fiscais podem ser recuperados durante o período de cinco anos, conforme previsto na legislação fiscal.

Ano	Natureza	Base do imposto	Imposto diferido	Maturidade	Maturidade
12 meses 31/12/2021	Prejuízo Fiscal	1,694,119,622	542,118,279	2026	2026
12 meses 31/12/2022	Prejuízo Fiscal	538,109,402	172,195,009	2027	2027
12 meses 31/12/2023	Prejuízo Fiscal	185,694,994	59,422,398	2028	2028
12 meses 31/12/2024	Prejuízo Fiscal	93,363,219	29,876,230	2029	2029
12 meses 31/12/2025	Prejuízo Fiscal	347,041,929	111,053,417	2030	2030
		2,858,329,166	914,665,333		

27. Justo valor de activos e passivos financeiros

O justo valor de um instrumento financeiro é determinado, sempre que possível, com base na cotação de mercado ou, na ausência desta, em modelos internos de avaliação. Estes modelos são desenvolvidos considerando principalmente as variáveis de

mercado que afectam os instrumentos financeiros.

O justo valor dos activos e passivos financeiros para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 é analisado como segue:

	31-Dez-2025		31-Dez-2024	
	Custo	Justo valor	Custo	Justo valor
Activos financeiros				
Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos	1 954 902 367	15 707 224 490	1 254 461 549	15 394 243 142
Clientes	237 020 485	237 020 485	278 604 431	278 604 431
Outros activos financeiros	2 478 235 067	2 478 235 067	2 383 555 421	2 383 555 421
Caixa e equivalentes de caixa	5 815 357 684	5 815 357 684	5 953 757 478	5 953 757 478
	10 485 515 603	24 237 837 727	9 870 378 879	24 010 160 473
Passivos Financeiros				
Fornecedores	424 530 088	424 530 088	582 492 621	582 492 621
Locações financeiras	1 324 563 803	1 324 563 803	1 388 205 090	1 388 205 090
Outros passivos financeiros	1 745 084 498	1 745 084 498	1 582 920 169	1 582 920 169
	3 494 178 389	3 494 178 389	3 553 617 880	3 553 617 880

Os investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos são mensurados ao justo valor e os restantes activos e passivos financeiros são mensuradas ao custo amortizado porque se acredita estar próximo do justo valor.

De acordo com os requisitos dos instrumentos financeiros, a ENH enquadrou o apuramento do justo valor dos activos e passivos financeiros em função dos seguintes níveis: nível 1 - justo valor determinado com base na cotação em mercado activo; nível 2 - justo valor determinado com base em *inputs* de mercado não incluídos no nível 1, que sejam observáveis em mercado activo ou sem liquidez e de forma directa ou indirecta; nível 3 - justo valor determinado com base em *inputs* que não se baseiam em informação observável no mercado. O justo valor dos investimentos financeiros foi determinado de acordo com o nível 3.

28. Partes relacionadas

O capital da ENH é detido na totalidade pelo Governo de Moçambique e a ENH detém participações financeiras em várias empresas (Ver nota 7) onde tem uma influência significativa na sua gestão. Os rendimentos e gastos (não incluído o IVA) entre as partes relacionadas apresentam-se como se segue:

Os saldos entre as partes relacionadas apresentam-se como segue:



EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Montantes expressos em Meticais)

	<i>Data</i>	<i>Vendas e Prestação de serviços</i>	<i>Compras</i>	<i>Outros gastos e Rendimentos</i>
Estado e outras partes relacionadas				
Electricidade de Moçambique	12/31/2025	464,087,546.64	-	-
Electricidade de Moçambique	12/31/2024	493,115,512.46	-	-
Rompco	12/31/2025	-	407,290,254.62	-
Rompco	12/31/2024	-	306,495,479.55	-
	<i>Data</i>	<i>Vendas e Prestação de serviços</i>	<i>Compras</i>	<i>Outros gastos e Rendimentos</i>
Subsidiárias e associadas				
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	12/31/2025	11,928,788.82	-	1,727,334,043.82
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	12/31/2024	82,852,222.51	-	1,438,654,371.59
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	12/31/2025	11,728,630.16	-	517,923,035.56
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	12/31/2024	7,601,237.96	-	498,530,816.69
Matola Gas Company, S.A.	12/31/2025	240,956,394.81	-	81,900,000.00
Matola Gas Company, S.A.	12/31/2024	177,601,199.96	-	65,520,000.00
ENH Kogas	12/31/2025	5,616,813.36	-	360,021,600.00
ENH Kogas	12/31/2024	6,691,367.55	-	58,068,000.00
ENH Bonatti	12/31/2025	3,859,588.79	-	-
ENH Bonatti	12/31/2024	4,494,458.45	-	-
ENHL Technip FMC Mozambique, Lda	12/31/2025	-	-	-
ENHL Technip FMC Mozambique, Lda	12/31/2024	50,000.00	-	-
Portos de Cabo Delgado	12/31/2025	6,004,969.10	-	-
Portos de Cabo Delgado	12/31/2024	6,212,037.10	-	-
ENH Logistic	12/31/2025	-	-	-
ENH Logistic	12/31/2024	-	-	-
	<i>Data</i>	<i>Clientes</i>	<i>Outros Activos Financeiros</i>	<i>Outros Passivos Financeiros</i>
Estado e outras partes relacionadas				
Estado de Moçambique	31/12/2024	-	1,118,282,298.00	-
Estado de Moçambique	12/31/2025	-	118,282,298.00	-
Electricidade de Moçambique	31/12/2024	51,749,267.31	-	-
Electricidade de Moçambique	12/31/2025	-	-	-
	<i>Data</i>	<i>Clientes</i>	<i>Outros Activos Financeiros</i>	<i>Outros Passivos Financeiros</i>
Subsidiárias e associadas				
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	12/31/2025	-	13,739,711.52	-
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	12/31/2024	-	-	-
Elgas	12/31/2025	217,881.91	-	-
Elgas	12/31/2024	1,832,038.55	-	-
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	12/31/2025	-	17,970,111.48	-
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	12/31/2024	3,970,286.46	-	-
Matola Gas Company, S.A.	12/31/2025	45,519,012.93	-	-
Matola Gas Company, S.A.	12/31/2024	39,399,251.45	-	-
ENH Logistics	12/31/2025	-	64,150,709.11	-
ENH Logistics	12/31/2024	-	41,915,878.80	-
ENH Kogas	12/31/2025	-	-	-
ENH Kogas	12/31/2024	106,725.70	-	999,894.70
ENHL Bonatti	12/31/2025	-	-	-
ENHL Bonatti	12/31/2024	428,721.51	-	615,195.00
ENH Investimentos, SA	12/31/2025	-	111,565,212.44	-
ENH Investimentos, SA	12/31/2024	-	112,749,836.39	-
ENH Serviço, S.A	12/31/2025	-	96,544,189.59	-
ENH Serviço, S.A	12/31/2024	-	38,524,919.24	-
ENH Companhia de Seguros SA	12/31/2025	-	7,476,590.82	-
ENH Companhia de Seguros SA	12/31/2024	-	301,929.71	-
ENH Trading, S.A.	12/31/2025	-	326,234,011.74	3,510,000.00
ENH Trading, S.A.	12/31/2024	-	155,030,575.34	-
ENH Training	12/31/2025	-	53,143,035.51	-
ENH Training	12/31/2024	-	33,956,162.53	-
ENH Rovuma Área um, S.A.	12/31/2025	-	138,953,373.50	-
ENH Rovuma Área um, S.A.	12/31/2024	-	130,888,291.96	-
ENH Rovuma Área 4 Mamba, S.A.	12/31/2025	-	162,602,364.93	-
ENH Rovuma Área 4 Mamba, S.A.	12/31/2024	-	156,049,827.76	-
ENH Rovuma Área 4, SA	12/31/2025	-	124,711,631.72	-
ENH Rovuma Área 4, SA	12/31/2024	-	111,686,006.45	-
ENH ROVUMA AREA 4 INVESTMENTS FZCO			508,084.50	
ENH ROVUMA AREA 4 INVESTMENTS FZCO			-	
ENH FLNG UM, SA	12/31/2025	-	267,127,157.17	-
ENH FLNG UM, SA	12/31/2024	-	260,497,928.01	-

29. Compromissos e contingências

Garantias prestadas

Em 8 de julho de 2025, a ENH prestou duas garantias, uma junto do ABSA Bank a favor da ROMPCO, no valor de USD 815,000.00, e que se destina à caução de transporte de gás. Esta garantia tem validade até 30 de Junho de 2026. A outra garantia junto ao Banco Comercial e de Investimentos, foi assinada em 01 de Outubro de 2025, a favor da UJV (Sasol Petroleum Mozambique, Limitada CMH e IFC) referente ao contrato de compra e venda de gás dos campos de Pande e Temane, no valor de USD 5,981,367.14 que tem validade até dia 30 de Junho de 2026.

Actividades de pesquisa, desenvolvimento e produção de petróleo

A ENH é concessionária, juntamente com outras entidades, de licenças atribuídas pelo Ministério dos Recursos Minerais e Energia para realizar actividades de pesquisa, desenvolvimento e produção de petróleo em áreas sujeitas à jurisdição da República de Moçambique em que a fase de exploração está em regime de *carried interest*. No âmbito destas concessões foram celebrados diversos acordos de operações conjuntas e atribuídos interesses participativos entre os quais se referem os seguintes:

Bloco e/ou Área	ENH	Interesse Participativo da ENH e Parceiros	Fase	Ponto de Situação
		Parceiros		
Rovuma - Área 1	15%	TOTAL: 26,5%, MITSUI: 20%, BREML: 10%, BPRL: 10%, OVL: 10%, PTTEP: 9,5%	Desenvolvimento	Operacional, fase de Desenvolvimento
Rovuma - Área 4	10%	MRV: 70%, GALP: 10%, KOGAS: 10%	Desenvolvimento e Produção	Operacional, fase de Produção
Bloco de Búzi	25%	BUZI HYDROCARBONS: 75%	Avaliação	Operacional
Área 5-A	15%	Eni Mozambique S.P.A.: 34%, Sasol: 25,5%, Qatar Petroleum: 25,5%	Pesquisa	Operacional, fase de Pesquisa
Bloco PT5-C	30%	Sasol: 70%	Pesquisa	Operacional, fase de Pesquisa
Área Z5-C	20%	ExxonMobil: 40%, Rosneft: 20%, Qatar Petroleum: 10%, ENI: 10%	Pesquisa	Operacional, fase de Pesquisa
Área Z5-D	20%	ExxonMobil: 40%, Rosneft: 20%, Qatar Petroleum: 10%, ENI: 10%	Pesquisa	Operacional, fase de Pesquisa
Área 5A-B	20%	ExxonMobil: 40%, Rosneft: 20%, Qatar Petroleum: 10%, ENI: 10%	Pesquisa	Operacional, fase de Pesquisa
Pande e Temane PPA	25%	SASOL 70% IFC 5%	Produção	Operacional, fase de Produção
Pande e Temena PSA	PROFIT SHARE	SASOL (Operador)	Desenvolvimento	Operacional, fase de Desenvolvimento
Bloco de Mazenga	25%	AITEO: 75%	Pesquisa	Operacional, fase de Pesquisa

Em relação aos projectos na fase de pesquisa, a ENH transferirá para o balanço após aprovação do plano de desenvolvimento e ou decisão final de investimento, estes apresentam-se com os seguintes elementos em dólares norte-americanos:

RESUMO - em Dólares Norte Americanos			
Períodos	Concessionários	ENH	Total Investido
2006	3,889,839	516,231	4,406,070
2007	66,152,643	11,166,111	77,318,754
2008	54,174,094	9,388,335	63,562,429
2009	205,876,763	36,041,108	241,917,871
2010	35,121,975	4,623,860	39,745,835
2011	61,593,255	7,937,304	69,530,559
2012	128,163,454	23,463,912	151,627,365
2013	490,000,702	55,563,421	545,564,122
2014	376,013,512	48,382,932	424,396,444
2015	70,359,260	11,807,985	82,167,245
2016	11,565,840	1,394,433	12,960,273
2017	17,002,874	2,035,699	19,038,573
2018	5,282,549	592,530	5,875,079
2019	130,966,116	29,794,452	160,760,568
2020	32,550,691	7,320,174	39,870,865
2021	45,824,132	13,347,541	59,171,673
2022	11,430,239	2,783,810	14,214,049
2023	181,528,424	38,709,506	220,237,930
2024	-	-	-
2025	-	-	-
TOTAL	1,927,496,361	304,869,344	2,232,365,704

30. Gestão de risco, objetivos e políticas

A ENH através do seu Departamento de Finanças Corporativas, efectua a identificação, avaliação e monitoria de risco de suas actividades e património, bem como elaborar os respectivos planos de mitigação. A actividade da ENH é exposta a uma diversidade de riscos com destaque para riscos regulatórios, económicos, operacionais, ambientais e financeiros. O objectivo do Conselho de Administração da ENH é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

As políticas de gestão de risco da ENH são concebidas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlar e monitorar os riscos e a aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados. A ENH revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco para assim fazer face às alterações nos mercados.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de juro e de câmbio. A gestão deste risco tem por objectivo mantê-lo dentro de parâmetros que a gestão considere aceitáveis.

Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro de um fluxo monetário é o risco de flutuação dos fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro devido a alterações nas taxas de juro de mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de flutuação do valor de um determinado instrumento financeiro devido às taxas de juro do mercado.

A exposição da ENH ao risco da taxa de juro advém dos empréstimos obtidos com taxas variáveis, o que leva a ENH a obter financiamentos a taxas fixas e variáveis.

As tabelas seguintes sumarizam a exposição da ENH ao risco de taxa de juro com referência a 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024:

31-Dez-2025				
	< 12 meses	> 12 meses	Sem juros	Total
Activo				
Cientes	-	-	237 020 485	237 020 485
Outros activos financeiros	-	-	2 596 517 365	2 596 517 365
Caixa e equivalentes de caixa	5 664 385 914	-	150 971 770	5 815 357 684
	5 664 385 914	-	2 984 509 620	8 648 895 534
Passivo				
Locações financeiras	77 415 036	1 247 148 767	-	1 324 563 803
Fornecedores	-	-	424 530 088	424 530 088
Outros passivos financeiros	-	-	1 745 084 498	1 745 084 498
	77 415 036	1 247 148 767	2 169 614 586	3 494 178 389

31-Dez-2024				
	< 12 meses	> 12 meses	Sem juros	Total
Activo				
Cientes	-	-	278 604 431	278 604 431
Outros activos financeiros	-	-	2 383 555 421	2 383 555 421
Caixa e equivalentes de caixa	5 701 073 402	-	252 684 076	5 953 757 478
	5 701 073 402	-	2 914 843 928	8 615 917 330
Passivo				
Locações financeiras	62 158 325	1 326 046 765	-	1 388 205 090
Fornecedores	-	-	582 492 621	582 492 621
Outros passivos financeiros	-	-	1 582 920 169	1 582 920 169
	62 158 325	1 326 046 765	2 165 412 790	3 553 617 880

Os depósitos de curto prazo em caixa e equivalentes de caixa representam investimentos remuneráveis num prazo máximo de 365 dias após a data do relato. As alterações nas taxas de juro podem ter impactos nos activos e passivos, conforme a sensibilidade abaixo:

	Variação negativa (-10%)	Taxa média normal	Variação positiva (+10%)
Taxa de Juro anual nominal	6.57%	7.30%	8.03%
Impacto nos resultados + Capital Próprio	(41,353,349)	5,664,385,914	41,353,349

Em 31 de Dezembro de 2025, a Facilidade Permanente de Cedência (FPC) era de 12.50% e os empréstimos obtidos na banca nacional podem ser analisados da seguinte forma:

	Variação negativa (-10%)	Taxa média normal	Variação positiva (+10%)
Taxa de Juro média anual nominal (FPC + 3,00%)	13.95%	15.50%	17.05%
Impacto nos resultados + Capital Próprio	20,530,739	1,324,563,803	(20,530,739)

Risco de taxa de câmbio

O risco cambial é o risco de flutuação do justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da ENH podem ser afectadas por variações nas taxas cambiais MT/USD e MT/EUR, pelo que se procura atenuar os efeitos da exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número possível de operações em moeda nacional.

As tabelas seguintes sumarizam a exposição da ENH ao risco de taxa de câmbio com referência a 31 de Dezembro:

31-Dez-2025					
	Total	MZN	USD	GBP	EUR
Activo					
Cientes	237,020,485	237,020,485	-	-	-
Outros activos financeiros	2,596,517,365	2,556,367,967	38,310,645	1,792,800	45,953
Caixa e equivalentes de caixa	5,815,357,684	2,563,020,397	3,252,337,287	-	-
	8,648,895,534	5,356,408,849	3,290,647,932	1,792,800	45,953
Passivo					
Fornecedores	424,530,088	424,530,088	-	-	-
Locações financeiras	1,324,563,803	1,324,563,803	-	-	-
Outros passivos financeiros	1,745,084,498	255,984,250	1,489,100,247	-	-
	3,494,178,389	2,005,078,141	1,489,100,247	-	-
31-Dez-2024					
	Total	MZN	USD	GBP	EUR
Activo					
Cientes	278,604,431	278,604,431	-	-	-
Outros activos financeiros	2,383,555,421	2,382,728,811	825,915	-	695
Caixa e equivalentes de caixa	5,953,757,478	3,320,048,678	2,633,708,800	-	-
	8,615,917,330	5,981,381,920	2,634,534,715	-	695
Passivo					
Fornecedores	582,492,621	582,492,621	-	-	-
Locações financeiras	1,388,205,090	1,388,205,090	-	-	-
Outros passivos financeiros	1,582,920,169	94,052,921	1,448,867,248	-	-
	3,553,617,880	2,064,750,632	1,448,867,248	-	-

Em 31 de Dezembro as taxas de câmbio foram as seguintes:

	31-Dez-2025			31-Dez-2024		
	Compra	Venda	Médio	Compra	Venda	Médio
Dólar Norte Americano	63.27	64.54	63.91	63.27	64.54	63.91
Rand	3.38	3.44	3.41	3.43	3.50	3.47
Euro	66.12	67.45	66.79	65.78	67.10	66.44

A sensibilidade da taxa de câmbio em relação aos activos e passivos, apesentam-se da seguinte forma:

	Varição negativa (-10%)	Taxa média normal	Varição positiva (+10%)
Taxa de câmbio de fecho	57.52	63.91	70.30
Impacto nos resultados + Capital Próprio	(329 064 793)	3 290 647 932	329 064 793

	Varição negativa (-10%)	Taxa média normal	Varição positiva (+10%)
Taxa de câmbio de fecho	57.52	63.91	70.30
Impacto nos resultados + Capital Próprio	148 910 025	1 489 100 247	(148 910 025)

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da ENH incorrer numa perda originada pelo incumprimento de obrigações por parte dos clientes e contrapartes. Para limitar este risco, a Gestão recorre a diversas fontes, gerindo os activos através de limites por contrapartes e acompanhando à exposição à diferentes contrapartes. A exposição máxima da ENH a este risco apresenta-se como segue:

	31-Dec-2025	31-Dec-2024
Clientes	237,020,485	278,604,431
Outros activos financeiros	2,596,517,365	2,383,555,421
Caixa e equivalentes de caixa	5,815,357,684	5,953,757,478
	8,648,895,534	8,615,917,330

A antiguidade das contas a receber de clientes apresenta-se como segue:

	< 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	> 24 meses	Total
31-Dec-2025	188,903,985	21,755,496	16,839,518	10,251,050	237,750,049
31-Dec-2024	252,452,373	21,097,452	4,151,941	14,343,753	137,521,582

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da ENH não ter capacidade financeira para satisfazer os compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes vencem. Para limitar este risco, a Gestão recorre a diversas fontes, gere os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez. A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos e efluxos de caixa e as falhas e insuficiências de liquidez (gaps).

O objectivo da ENH é manter o equilíbrio entre a continuidade de um financiamento e a sua flexibilidade, através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários e locações financeiras.

As tabelas seguintes sumarizam a exposição da ENH ao risco de liquidez com referência a 31 de Dezembro de 2025:

31 de Dezembro de 2025	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Total
Fornecedores	424,530,088	-	424,530,088
Locações financeiras	77,415,036	1,247,148,767	1,324,563,803
Outros passivos financeiros	1,745,084,498	-	1,745,084,498
Total do passivo	(2,247,029,621)	(1,247,148,767)	(3,494,178,388)
Total de activo	9,321,531,449	20,337,570,346	29,659,101,795
Gap de liquidez	7,074,501,828	19,090,421,579	26,164,923,406

31 de Dezembro de 2024	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Total
Fornecedores	(582,492,621)	-	(582,492,621)
Locações financeiras	(62,158,325)	(1,326,046,765)	(1,388,205,090)
Outros passivos financeiros	(1,582,920,169)	-	(1,582,920,169)
Total do passivo	(2,227,571,115)	(1,326,046,765)	(3,553,617,880)
Total de activo	9,164,315,345	16,087,807,814	25,252,123,159
Gap de liquidez	6,936,744,230	14,761,761,049	21,698,505,279

Maior parte do *gap* superior a um ano está relacionada com o empréstimo à ENH para aquisição do edifício JAT V-III, que está a ser registado como activos tangíveis de investimento.

Gestão de capital

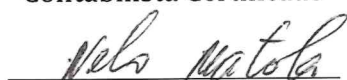
O principal objectivo da gestão do capital é garantir um rácio sólido de capital para alavancar o negócio e maximizar o valor para os accionistas. A ENH gere a sua estrutura de capital de acordo com a evolução das condições de mercado e pode recorrer ao accionista (Estado de Moçambique) para manter ou ajustar a sua estrutura de capital. Não foram efectuadas alterações nos objectivos, políticas ou processos de gestão de capital durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 e para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025. A ENH analisa o seu endividamento através do rácio de alavancagem, que se apresenta como segue:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Empréstimos obtidos (nota 13)	1 324 563 803	1 388 205 090
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (nota 11)	(5 815 357 684)	(5 953 757 478)
Total da dívida	(4 490 793 881)	(4 565 552 388)
Capital próprio	19 300 334 447	18 827 726 271
Capital e Total da dívida	14 809 540 566	14 262 173 883
Rácio de alavancagem	-30%	-32%

31. Eventos após a data do balanço

Após a data do balanço até à data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a ENH que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação nas mesmas.

Contabilista Certificado



Administração



Administração

